

Nelson Rosenvald
Fabrício de Souza Oliveira

O Ilícito na Governança dos Grupos de Sociedades

2019



www.editorajuspodivm.com.br

Rua Território Rio Branco, 87 – Pituba – CEP: 41830-530 – Salvador – Bahia

Tel: (71) 3045.9051

• Contato: <https://www.editorajuspodivm.com.br/sac>

Copyright: Edições JusPODIVM

Conselho Editorial: Eduardo Viana Portela Neves, Dirley da Cunha Jr., Leonardo de Medeiros Garcia, Fredie Didier Jr., José Henrique Mouta, José Marcelo Vigliar, Marcos Ehrhardt Júnior, Nestor Távora, Robério Nunes Filho, Roberval Rocha Ferreira Filho, Rodolfo Pamplona Filho, Rodrigo Reis Mazzei e Rogério Sanches Cunha.

Diagramação: Ana Paula Lopes Corrêa (aninha_lopescorreia@hotmail.com)

Capa: Ana Caquetti

Rosenvald, Nelson.

O ilícito na governança dos grupos de sociedades / Nelson Rosenvald e Fabrício de Souza – Salvador: Ed. JusPodivm, 2019.
352 p.

Bibliografia.

ISBN 978-85-442-2966-8.

1. Direito Empresarial. I. Rosenvald, Nelson. II. Oliveira, Fabrício de Souza. III. Título.

CDD 342.2

Todos os direitos desta edição reservados à Edições JusPODIVM.

É terminantemente proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, sem a expressa autorização do autor e da Edições JusPODIVM. A violação dos direitos autorais caracteriza crime descrito na legislação em vigor, sem prejuízo das sanções civis cabíveis.

1153762

SUMÁRIO

Introdução	13
1. Capítulo Primeiro	15
1.1. A relação entre empresa, sociedade e governança	25
1.2. A teoria positiva da agência e a teoria dos custos de transação (forma de institucionalismo econômico), origens, aproximações e diferenças; e o modelo de governança que indicamos para os grupos de sociedades	29
1.3. Alguns esclarecimentos sobre a teoria positiva da agência	40
1.3.1. A identificação do problema posto	43
1.3.2. A proposta da teoria positiva da agência, seus pressupostos, sua metodologia e suas contribuições - não há algo como o interesse da sociedade em si e, como consequência, não há algo como o interesse do grupo de sociedades em si....	44
1.4. O controle no direito societário brasileiro e o problema de sua manifestação nas sociedades organizadas em grupos	66
1.5. Grupos de Sociedades	77
1.5.1. Os grupos de sociedades no direito brasileiro	82
1.5.2. O fluxo de poder nas sociedades anônimas portuguesas: limites para a atuação do acionista majoritário em face dos administradores	106
1.5.3. Algumas considerações sobre o direito dos grupos de sociedades português – um breve diálogo com a tese do Professor Doutor Jorge Manuel Coutinho de Abreu	123
1.5.4. Um olhar alternativo ao da teoria da agência e ao do institucionalismo econômico de Williamson – uma proposta de agenda de pesquisa a partir da <i>fiduciary law</i> aplicada no contexto dos grupos de sociedades	129
2. Capítulo Segundo	147
2.1. O Fenômeno Dos Grupos Societários	148

2.1.1.	O controle: da influência dominante à direção unitária.....	159
2.1.2.	Para além do grupo: os demais autônomos centros de imputação de efeitos jurídicos.....	166
2.1.3.	As estratégias regulatórias para os grupos societários.....	175
2.1.4.	O Código das Sociedades Comerciais de Portugal.....	200
2.1.5.	O modelo contratual brasileiro	206
2.1.6.	O modelo contratual em oposição ao modelo orgânico	225
2.1.7.	O modelo regulatório orgânico do EMCA.....	229
2.1.8.	Os grupos de fato qualificados	240
2.1.9.	Os grupos de fato qualificados como fatos ilícitos qualificados por uma ilegalidade.....	254
2.2.	A Tutela Inibitória Do Ato Ilícito.....	278
2.2.1.	Desmistificando a simbiose entre o fato ilícito e a responsabilidade civil.....	278
2.2.2.	O fato ilícito <i>stricto sensu</i> (cláusula geral de ilicitude)	286
2.2.3.	A tutela preventiva do ato ilícito.....	289
2.2.4.	A tutela Inibitória e a tutela de remoção do ilícito – Uma perspectiva brasileira	297
2.3.	Estratégias de Atuação Perante o Ilícito	303
2.3.1.	O direito potestativo de recesso	308
2.3.2.	A nomeação de administrador provisório.	314
	Conclusão.....	323
	Referências bibliográficas.....	335